



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

1.1.1 Órgão/Entidade Proponente FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ACRE			1.1.2 CNPJ 02.646.829/0001-91
1.1.3 Endereço CAMPUS UNIVERSITÁRIO BR 364 KM 04			
1.1.4 Cidade RIO BRANCO	1.1.5 UF AC	1.1.6 CEP 69920-900	1.1.7 Esfera Administrativa PRIVADA
1.1.8 DDD	1.1.9 Telefone 68 32293390	1.1.10 Fax	1.1.11 Email fundape.ac@gmail.com
1.1.12 Conta Corrente	1.1.13 Banco	1.1.14 Agência	1.1.15 Praça Pagamento
1.1.16 Nome do Responsável ISMAR BERNARDO DE ARAÚJO			1.1.17 CPF 188.818.902-91
1.1.18 N ^o RG/Orgão Expedidor 126863/SSP-AC	1.1.19 Cargo Professor do Magistério Superior	1.1.20 Função DIRETOR PRESIDENTE	1.1.21 Matrícula 1295966

2. DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

2.1 Título do Projeto	2.2 Período de Execução	
Escola da Terra, das Águas e das Florestas	2.2.1 Início 06/10/2023	2.2.2 Término 10/09/2024
2.3 Objetivo do Projeto OBJETIVO GERAL Realizar a formação continuada de 120 professores em uma perspectiva problematizadora e interdisciplinar considerando a identidade e percursos formativos da educação do campo, das águas e florestas.		
2.4 Justificativa da Proposição O Estado do Amapá foi criado em 1988 sendo um dos mais jovens da federação brasileira. Composto por 16 municípios com uma população total de aproximadamente 800 mil habitantes. Possui dados de desenvolvimento humano e educacionais abaixo da média nacional, o que consiste em desafio para se pensar um projeto educacional nesta realidade. Por tratar-se de um estado que compõe a Amazônia possui características específicas que impactam significativamente no deslocamento entre as comunidades do campo e as sedes municipais que incluem em grande medida trajetos fluviais e longas distâncias por estradas não pavimentadas. Possui grande parte do seu território composto por áreas protegidas, entre as quais destacamos as reservas extrativistas, reservas indígenas, reservas de desenvolvimento sustentável, áreas de proteção ambiental, entre outras. A oferta de ensino nessas regiões implica em longos períodos de deslocamento em transporte escolar pelos estudantes, alojamentos para professores e situações diferenciadas como o sistema de organização modular de ensino - SOME que atente grande parte dos/as estudantes do campo. No que se refere ao Ensino Fundamental I, as classes multisseriadas são uma realidade presente em diversas comunidades, em muitos casos essa característica da multisseriada coloca o professor em uma condição solitária, situação que torna fundamental o apoio externo por meio da formação continuada e do suporte pedagógico com a finalidade de qualificar suas atividades. Assim como no estado do Amapá, a educação rural ao longo de seu processo histórico educacional no Brasil apresenta marcas de exclusão e desigualdade em suas estruturas. Essa realidade se acentua nas escolas multisseriadas, que desenvolvem suas atividades em condições de precarização estrutural e pedagógica. Esse cenário produz em muitos coletivos uma visão associada ao atraso, uma educação de segunda categoria, produção do conhecimento sem qualidade, mensurado em uma visão elitista, urbanocêntrica e hierárquica que legitima padrões de cultura. Em grande medida, essa visão construída atribui as/aos professoras/es a responsabilidade por essas questões, criminalizando-as/os como		

defasados culturalmente e responsáveis por essas mazelas, em alguns casos, por não possuírem qualificação suficiente no exercício da docência. Para outros deve haver a reestruturação das classes, demonstrado ser a seriação e a constituição urbana o meio para se promover a qualidade, utiliza-se do determinismo geográfico como regulador, o que envereda por uma concepção de que a escola urbana é melhor do que a do Campo. Assim, se vislumbra um ensino que prepare o educando dentro de uma cultura geral para se adaptar a uma realidade urbana e atenda aos interesses do capital. Há, porém, um debate crescente que advoga para a transgressão do paradigma seriado de ensino, o qual busca superar a constituição identitária que organiza e seleciona os alunos pela série, fraciona o conhecimento por disciplinas, promove o ensino e aprendizagem de forma repetitiva e mecanizada e o trabalho do professor de forma fragmentada. Diante disso, se busca visualizar a turma como um coletivo de sujeitos com particularidades e diferenças, e a partir dessa base a possibilidade de se construir um processo de ensino e aprendizagem que os valorize suas identidades, suas formas de existência e reprodução social na relação com o trabalho e natureza. Nessa dimensão vem se consolidando as lutas da educação do campo na busca pela construção da escola pública do campo como um direito social aos sujeitos que vivem no campo, atendendo a todos os níveis e modalidades de ensino, garantias de acesso e permanência ao aluno, aprendizagem em uma dimensão emancipatória, condições dignas de trabalho e valorização ao professor. É mediante essa construção que o Programa Escola da Terra lançado pelo Governo Federal em 20 de março de 2012, Portaria nº 86 de 02 de fevereiro de 2013, define ações específicas de apoio à efetivação do direito à educação dos povos do campo e quilombola, considerando as reivindicações históricas oriundas dessas populações. No Amapá, foi desenvolvida uma primeira edição do Escola da Terra, das Águas e Florestas em parceria com a Secretaria Estadual de Educação e secretarias municipais de Macapá e Mazagão. O polo do Campo se concentrou em Macapá com a turma da SEED, o polo das Águas foi realizado no Arquipélago do Bailique e o polo da Floresta em Mazagão. Foram formados mais de 200 professores que afirmaram ser a primeira formação recebida com a educação específica em seu meio e avaliaram positivamente a experiência formativa. A partir disso, surge a demanda por novas edições que se materializam na proposta atual do programa que se propõe ampliar o território de atuação em dois novos municípios mantendo a parceria da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) e a Secretaria Estadual de Educação, incluindo as Secretarias Municipais de Educação de Itaubal e Santana. Esse processo se dá na perspectiva do atendimento as comunidades e escolas do campo nos seus diferentes territórios considerando a realidade Amazônica assumindo a identidade de Escola da Terra, das Águas e Florestas, materializando-se como curso de aperfeiçoamento, com carga horária de 180 horas, desenvolvido em eixos e módulos que se estabelecem por meio da alternância pedagógica de tempos e espaços formativos. O processo formativo promoverá o fortalecimento e valorização do professor do campo, das águas e florestas amapaenses, promovendo uma educação que problematize as complexidades existentes em seus territórios por meio de uma prática educativa crítica e politizada que instrumentalize o protagonismo e identidades no campo, nas águas e florestas. Em vista disso, a concretização da ação se consolidará com a formação de mais 120 educadores de classes multisseriadas da rede estadual do Amapá e redes municipais de educação de Itaubal e Santana, em consonância com o Programa Escola da Terra/MEC-SECADI, a Universidade Federal do Amapá reforça a parceria com a rede estadual e com novas redes municipais a fim de qualificar a educação do campo por meio da formação continuada de professores das escolas do campo, das águas e florestas.

2.6 Objetivos Específicos

Objetivos Específicos Promover a qualificação dos processos educativos em classes multisseriadas nas séries iniciais do Ensino Fundamental; Possibilitar suporte à formação de professores que atuam em classes multisseriadas no campo, nas águas e florestas e em escolas de comunidades quilombolas; Contribuir para o fortalecimento da escola do campo como espaço de apropriação do conhecimento historicamente produzido; Promover a formação docente crítica por meio da compreensão do campo, com suas histórias, valores, identidades, saberes, sujeitos e determinantes históricos, políticos, culturais e econômicos; Contribuir para o desenvolvimento de experiências pedagógicas voltadas para produção de estratégias educativas de intervenção qualitativa nos territórios das escolas camponesas e quilombolas; Produzir materiais didáticos para as escolas do campo, que possibilitem o apoio pedagógico às atividades docentes, facilitando aos educandos o acesso ao conhecimento sistematizado em diálogo com os conhecimentos tradicionais do campo, das águas e florestas; Contribuir na valorização e inserção da cultura popular nas escolas do campo como prática pedagógica.

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Etapa/Fase	Especificação	Indicador	Período de Execução		Un. Medida	Quant.	Valor
Meta: 01. Realizar a formação continuada de 120 professores em uma perspectiva problematizadora e interdisciplinar considerando a identidade e percursos formativos da educação do campo, das águas e florestas.					Total da Meta: R\$ 79.392,00		
7. EXECUÇÃO	Passagens aéreas para coordenação e equipe participar de reunião técnica de planejamento e avaliação	2,0 unidade	Outubro/2023	Agosto/2024	unidade	2,00	4.000,00

8. EXECUÇÃO	Serviço de Piloto para transporte fluvial de cursistas e formadores na etapa do curso em contexto ribeirinho	12.0 Unidade	Outubro/2023	Agosto/2024	Unidade	12,00	1.500,00
3. EXECUÇÃO	Custeio da alimentação dos cursistas durante a realização das atividades do curso	1560.0 unidade	Outubro/2023	Agosto/2024	unidade	1.560,00	29.640,00
4. EXECUÇÃO	Diárias para avaliadores do projeto (professores, convidados, palestrantes, técnicos e outros) para desempenhar atividades técnicas-pedagógicas de acompanhamento e monitoramento	8.0 unidade	Outubro/2023	Agosto/2024	unidade	8,00	3.049,12
5. EXECUÇÃO	Aquisição de combustível / gasolina para deslocamento dos cursistas nas atividades do curso, considerando o universo de atividades pedagógicas compreendidas.	1600.0 litros	Outubro/2023	Agosto/2024	litros	1.600,00	8.928,00
2. EXECUÇÃO	Banner médio - Para expor a identidade visual do Programa nas atividades formativas nos diferentes locais de realização. A utilização complementa/reforça as atividades pedagógicas previstas no projeto	5.0 unidade	Outubro/2023	Agosto/2024	unidade	5,00	400,00
6. EXECUÇÃO	Banner grande ? para expor a identidade visual do Programa Escola da Terra nos Eventos previstos.	1.0 unidade	Outubro/2023	Março/2024	unidade	1,00	280,38
1. EXECUÇÃO	Subsidiar o deslocamento de Professor Pesquisador, Formador, Coordenadora do Curso/Adjunta, Supervisora e Coordenadora em todas as atividades previstas para o curso	105.0 unidade	Outubro/2023	Agosto/2024	unidade	105,00	31.594,50
Meta: 02. Aquisição de Equipamento						Total da Meta: R\$ 12.566,40	
2. EXECUÇÃO	Livro Formadores do Programa Escola da Terra, das Águas e Florestas do estado do Amapá – publicação para apoio pedagógico com conteúdo vinculado às pesquisas, práticas e saberes da Educação do Campo.	150.0 unidade	Outubro/2023	Agosto/2024	unidade	150,00	4.800,00
1. EXECUÇÃO	Livro Cursistas do Programa Escola da Terra, das Águas e Florestas do estado do Amapá	150.0 unidade	Outubro/2023	Agosto/2024	unidade	150,00	4.800,00
3. EXECUÇÃO	Aquisição de caixa de som para uso do projeto nas atividades formativas	1.0 unidade	Novembro/2023	Agosto/2024	unidade	1,00	2.966,40
Meta: 3. Pagamento de Despesas Operacionais e Administrativas						Total da Meta: R\$ 6.921,60	
1. EXECUÇÃO	Pagamento de DOA para Fundação de Apoio	1.0 Doa	Novembro/2023	Agosto/2024	Doa	1,00	6.921,60

4. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 98.880,00)

Classificação da Despesa		Valor/Reajuste Previsto	Total/Valor a Pagar
Código	Especificação		
339039	SERV. PESSOA JURÍDICA		R\$ 17.201,98
339036	SERV. PESSOA FÍSICA		R\$ 1.431,00
339047	OBRIGAÇÕES CONTRIBUTIVAS		R\$ 69,00
339030	MAT. CONSUMO		R\$ 38.568,00
339014	DIÁRIAS		R\$ 34.643,62
339033	PASSAGENS		R\$ 4.000,00
449052	EQUIP. MATERIAL PERMANENTE		R\$ 2.966,40

5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

JAN/2023	FEV/2023	MAR/2023	ABR/2023	MAI/2023	JUN/2023
-	-	-	-	-	-
JUL/2023	AGO/2023	SET/2023	OUT/2023	NOV/2023	DEZ/2023
-	-	-	R\$ 41.179,20	R\$ 41.179,20	R\$ 9.600,00
JAN/2024	FEV/2024	MAR/2024	ABR/2024	MAI/2024	JUN/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
JUL/2024	AGO/2024	SET/2024	OUT/2024	NOV/2024	DEZ/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	-	-

6. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal do proponente, **DECLARO**, para fins de prova junto a(o) UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotação consignada nos orçamentos da União, na forma deste Plano de Trabalho.

Macapá, 19/10/2023

ISMAR BERNARDO DE ARAÚJO
DIRETOR PRESIDENTE

7. DECLARAÇÃO DA CONCEDENTE

Na qualidade de representante legal do concedente, **APROVO** o presente Plano de Trabalho.

Macapá, 19/10/2023

JULIO CESAR SA DE OLIVEIRA
REITOR

SIPAC | Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI-UNIFAP) - (096)3312-1733 | Copyright © 2005-2023 - UFRN - sig.unifap.br.srv1inst1